

Título: A espiritualidade nas organizações e seu impacto na qualidade de vida no trabalho

Autor(es) Sonia Terezinha Gonçalves*

E-mail para contato: sonia.goncalves@estacio.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): ser humano; espiritualidade; qualidade de vida; religiosidade; saúde

RESUMO

Centenas de artigos documentam as implicações da espiritualidade na saúde de forma científica. É plenamente reconhecido que a saúde de indivíduos é determinada pela interação de fatores físicos, mentais, sociais e espirituais. Espiritualidade pode ser definida como um sistema de crenças que enfoca elementos intangíveis, que transmite vitalidade e significado a eventos da vida. Tal crença pode mobilizar energias e iniciativas extremamente positivas, com potencial ilimitado para melhorar a qualidade de vida da pessoa. Apesar de ser um conceito ainda muito recente, a qualidade de vida engloba e transcende o conceito de saúde, sendo composto de vários domínios ou dimensões: física, psicológica, ambiental, entre outras. Considerada a medida que faltava na área da saúde, tem sido definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A Espiritualidade nas Empresas é um assunto que de maneira discreta tem aparecido na literatura nacional acadêmica e profissional como solução para o aumento de produtividade, porém com sentido para o trabalhador. Está também relacionada como meio de se propiciar a felicidade do indivíduo em seu trabalho e em sua organização. As publicações encontradas sobre o tema são suficientes para fornecer pistas de reflexão enquanto lacunas conceituais a serem mais bem exploradas, para análise e criação de estratégias de pesquisas empíricas, e oferecem um mínimo de material de apoio para diálogo formal em situação de ensino. Apontam a necessidade da Gestão de Pessoas dialogar com outras áreas de conhecimento como as ciências da religião, a teologia, a sociologia e a filosofia, no sentido de se sair de uma visão periférica do tema para melhor compreensão com profundidade do sentido transcendente do homem, seu trabalho e o sentido da existência das empresas para a humanidade. O assunto espiritualidade é também objeto de estudo de uma ciência e uma das mais antigas, a Teologia. Esta ciência, em conjunto com profissionais de outras áreas, como a psicologia, por exemplo, poderão auxiliar com relação a sua aplicabilidade no cenário corporativo. Ao mesmo tempo em que este tema é simples, é complexo e vasto: encontramos informações diferentes que ora nos remete a religião, religiosidade, ao bem estar do ser humano, a harmonia, ao entusiasmo, entre outros, não esgotando o assunto. Mas afinal, qual a ciência que poderá responder sobre este tema? O presente artigo apresenta revisão de literatura sobre qualidade de vida e espiritualidade citando alguns dos trabalhos mais relevantes sobre o assunto, pretendendo provocar maiores reflexões sobre o tema, pois é sabido que há indícios consistentes de associação entre qualidade de vida e espiritualidade/religiosidade.